

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - MDHC

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DA COMISSÃO NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO (CONATRAE)

1 No dia oito de dezembro de dois mil e vinte e três, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, foi
2 realizada a Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo
3 (CONATRAE). Estiveram presentes na reunião os seguintes membros: Andréia Figueira Minduca,
4 Secretária Executiva da CONATRAE - (MDHC); Francisco Coullanges Xavier, Ministério do
5 Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome; Isadora Brandão Araújo da Silva, Coordenadora
6 da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo; Anna Paula Feminella, Secretaria
7 Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Carla Craice da Silva, Assessora Técnica da
8 CGCTE; Érika Daniele Marques Barboza Teles, Assistente da CGCTE; Cátia de Araújo Silva,
9 Assistente da CGCTE; Teresa Melo (CGCTE); Marina Cunha Sampaio, Coordenadora de
10 Erradicação do Trabalho Escravo; Ricardo Carvalho (CGCTE); Lucia Helena Conceição de Souza,
11 Coordenadora de Apoio da CGCTE; Matheus Alves Klein Viana, Ministério do Trabalho e Emprego;
12 Francisco Claudio Aguiar de Andrade, Ministério da Justiça e Segurança Pública; Renata Machado
13 dos Santos Gomes, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; Carlos Eduardo Chaves Silva
14 (CONTAR); Gabriel Bezerra (CONTAR); Patrícia Sant'Anna (ANAMATRA); Luiz Fabiano (CNA);
15 Xavier Plassat, Comissão Pastoral da Terra (CPT); Viviane (ANAMATRA); Lellis Silva (SINAIT);
16 Paola Gersztein (IMPACTO); Ebenézer (VERITÉ); Ludmila Paiva (CARITAS RJ/ProjAI-RJ);
17 Rodrigo (Repórter Brasil); Antônio Rosa (VERITÉ); Victória (Repórter Brasil); Biany Souza Soares
18 Lourenço (Contrae/GO); Jalmi Teles (Coetrae/CE); Roque Renato (Contrae/SP); Ana Luisa Freire
19 (Coetrae/GO); Izabela Vieira Luz (DPU); Carol Knauer; Renato Barbieri; Laura Díaz; Ruan Melo;
20 Leila Silva. Dando início aos trabalhos, a Sra. Isadora Brandão Araújo da Silva, Coordenadora da
21 Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, realizou a abertura da 6ª e última Reunião
22 Ordinária reunião cumprimentando e dando boas-vindas a todos. Verificada a existência de quórum,
23 apresentou a pauta proposta, que estava composta pelos seguintes itens: 1. Abertura (Coordenação da

24 CONATRAE); 2. Aprovação da Ata de 30/08/2023 (CGCTE); 3. Calendário de Reuniões Ordinárias
25 2024 (CGCTE); 4. Validação do Cronograma de Trabalho do III Plano Nacional para Erradicação do
26 Trabalho Escravo (CGCTE); 5. Grupo de Discussão do Trabalho Escravo Doméstico (CGCTE); 6.
27 Atualização do Caso da Trabalhadora Doméstica Sônia Maria de Jesus (CPT); 7. Balanço das
28 atividades de 2023 (CGCTE); 8. Atualização e Análise dos Resultados das Fiscalizações de Trabalho
29 Escravo (CPT); 9. Apoio da CONATRAE à ADPF 1053, com pedido para que o crime de redução à
30 condição análoga à de escravo, previsto no art. 149 do Código Penal, seja considerado imprescritível
31 (MDHC); 10. Apoio da CONATRAE ao Lançamento do Documentário "Servidão" (CPT); 11.
32 Semana Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (CPT/CGCTE); 12. Informes: A) Panorama do
33 VII Encontro Nacional das COETRAES (CPT); e, 11. Encerramento. Seguiu com a aprovação da ata
34 da reunião do dia 30 de agosto de 2023, que foi concluída sem objeções. Ato contínuo, a Sra. Andréia
35 Figueira Minduca, Secretária Executiva da CONATRAE, seguiu com apresentação pessoal e
36 proposta de calendário para as reuniões ordinárias de 2024, que ocorrerão bimensalmente e de forma
37 híbrida: 1ª Reunião Ordinária (07/01/2024 - Quarta-feira); 2ª Reunião Ordinária (10/04/2024 -
38 Quarta-feira); 3ª Reunião Ordinária (12/06/2024 - Quarta-feira); 4ª Reunião Ordinária (14/08/2024 -
39 Quarta-feira); 5ª Reunião Ordinária (09/10/2024 - Quarta-feira); e, 6ª Reunião Ordinária (04/12/2024
40 - Quarta-feira). Continuamente, os participantes se apresentam e o Sr. Ricardo, da Assessoria – CGCTE,
41 relatou estar juntamente com a Sra. Carla Craice da Silva, Assessora Técnica da CGCTE, para
42 colaborar com a erradicação do trabalho escravo, com as experiências pessoais que possui sobre a
43 temática. A Sra. Andréia Figueira Minduca seguiu com a apresentação do balanço das atividades de
44 2023 e explanação a respeito das articulações para efetivação das políticas públicas e monitoramento
45 dos instrumentos de combate ao trabalho escravo. Discorreu sobre projetos de capacitação em
46 parceria com a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) que, no caso, são dois cursos já
47 em processo de formalização, que abordam a temática “escravo-doméstico” e “segurança pública no
48 combate ao trabalho escravo”, e tem previsão de lançamento de edital até meados do meio de 2024.
49 Para facilitar a capacitação, os cursos serão disponibilizados em plataforma online da ENAP e tem o
50 intuito de abranger as pessoas que passam por esse cenário e indicam como proceder diante de tal
51 conduta, inclusive, adotando as medidas adequadas para denúncias e de prevenção. Relatou a

52 importância do assunto e como tem ganhado maior visibilidade no cenário social, inclusive com o
53 Seminário que foi feito pela CONATRAE, o Seminário “Brasil na Luta contra o Trabalho Escravo
54 Doméstico, Despertar para Enfrentar”. O Seminário foi relevante por tratar de discussões já realizadas
55 a respeito do trabalho escravo doméstico e subsidiar o plano de trabalho no CONATRAE. Prosseguiu
56 discursando que, após o sétimo encontro das COETRAEs e visitas institucionais, o Estado de
57 Pernambuco e Rio Grande do Sul assinaram o pacto e o fluxo. E Sergipe está em processo avançado
58 para adesão no Estado. No ponto de vista da reinserção, destacou processo junto ao Ministério Público
59 do Trabalho, que ainda não foi assinado, mas encontra-se nos devidos trâmites a cooperação técnica
60 para apoiar no processo de “Vida Pós-Resgate”, que é uma sistemática de inclusão produtiva, voltado
61 para aqueles trabalhadores vítimas de trabalho escravo através do associativismo, buscando a
62 autonomia econômica desses trabalhadores. Relatou o processo de construção do novo decreto da
63 CONATRAE, com a seleção da sociedade civil, implementação de outro regimento interno com
64 relação ao fluxo, atuação com relação às adesões, às divulgações, e cooperação para a atualização
65 desse fluxo, com oficinas, reuniões bilaterais, minutas e atualização da portaria. Indicou criação de
66 dois grupos de trabalho que são: 1. Empresas Direitos Humanos, que fica com a coordenação do
67 CNDH, seja CTE e Coordenação de Empresas e Direitos Humanos, vinculada ao gabinete do
68 ministro; e, 2. Comunicação Mediática, voltada àquelas entidades que participam da força tarefa das
69 operações. Ressaltou a importância dos encontros anuais, sugerindo o oitavo encontro e reforçando
70 que são as premissas principais do trabalho do CONATRAE, bem como a erradicação do trabalho
71 escravo, trabalho em rede e foco no trabalhador. Ato contínuo, a Sra. Isadora Brandão Araújo da Silva
72 abriu inscrições para fala e demais complementação aos participantes indicando tempo de até 3
73 minutos para exposições. O Sr. Xavier Plassat, da Comissão Pastoral da Terra, assumiu fala e
74 enalteceu a relevância das ações articuladas do Ministério dos Direitos Humanos em prol do combate
75 ao trabalho escravo. Enfatizou que o Brasil tem uma importante missão continental nessa temática,
76 principalmente quando comparada à situação de combate no Chile. E dando continuidade para
77 espalhar a boa prática brasileira não somente como forma de consolidar nossas boas práticas como
78 de ajudar países que olham para um avanço e demonstram interesse pelas experiências brasileiras
79 com perspectiva de dar novos passos. A Sra. Carla Aguilar, Assessora Técnica da CGCTE, agradeceu

80 a priorização na pauta, do trabalho escravo doméstico, e destacou a importância dos desafios do pós-
81 resgate. A Sra. Andréia Figueira Minduca deu seguimento com a apresentação do 3º plano nacional
82 para erradicação do trabalho escravo. A proposta inicial foi que se fizesse uma oficina de diretrizes
83 para a elaboração do terceiro plano e encaminhasse para a aprovação da CONATRAE para início,
84 efetivamente, da construção desse instrumento importante, com a necessária atualização, tendo em
85 vista que o último plano tem data do ano de 2008. Seguiu com a apresentação do III Plano Nacional
86 para Erradicação do Trabalho Escravo, com as seguintes propostas: 1. Oficina de diretrizes; e, 2.
87 Aprovação da Conatrae. O formato da Oficina abrange 4 etapas: 1. Resgate do histórico de discussões
88 para elaboração do III Plano; 2. Apresentação de relatos de experiências recentes de elaboração de
89 planos locais; 3. Aprendizados do II Plano Nacional e desafios para o próximo plano; e, 4. Objetivo
90 final – Diretrizes para elaboração do III PNETE. As premissas do plano englobam as seguintes
91 destacadas: 1. Premissas metodológicas: a) os participantes do processo de construção serão os
92 membros do CONATRAE e observadores ativos na pauta do último ano (grupo de trabalho); b)
93 realização de 3 Oficinas com o GT; c) reuniões bilaterais com instituições que devem atuar como
94 responsáveis no plano, a partir dos eixos definidos na primeira oficina. 2. Premissas de forma: a)
95 definição de instrumentos de planejamento de ações operacionais; b) estabelecimento de formas e
96 periodicidade de monitoramento e avaliação do Plano; c) subdivisão dos eixos em objetivos
97 estratégico, com proposta de estrutura. 3. Premissas de conteúdo: a) recomendações quanto à temas
98 importantes. Seguidamente, partiu-se para o próximo ponto de pauta, onde a Sra. Andréia Figueira
99 Minduca explanou sobre o grupo de discussão da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho
100 Escravo, criado em 2018. Inicialmente, o grupo tinha como principal preocupação a questão do
101 abrigo, mas a proposta do GD foi realizar uma discussão ampla, a fim de identificar as
102 especificidades e demandas. As etapas do GD são compostas por 4 fases a seguir: 1. Escuta de todos
103 os participantes e compreensão das demandas; 2. Definição dos principais pontos de atenção e eixos;
104 3. Definição de metas, ações e responsáveis; e, 4. Sistematização e apresentação do Plano de trabalho.
105 Os pontos de atenção do grupo de discussão são focados no atendimento, legislação, pesquisas,
106 garantia de direitos, capacitação, visibilidade, sensibilização e prevenção. Já o plano de trabalho
107 envolve a problemática relacionada aos direitos mínimos do trabalhador, desde condições mínimas

108 de trabalho até questões de aposentadoria. A conclusão do Plano de Trabalho visa instrumentalizar e
109 nortear a atuação conjunta, considerando as competências institucionais de cada um dos órgãos, e
110 pode apresentar-se como documento referencial para subsidiar a construção do III PNETE. Poderá,
111 também, ser documento referencial para subsídio da atualização do Fluxo Nacional de Atendimento
112 às vítimas de trabalho escravo, servindo como um passo a mais para atendimento humanizado às
113 vítimas de Trabalho escravo doméstico e promoção dos seus direitos. A Sra. Isadora Brandão Araújo
114 da Silva partiu para aprovação do Plano de Trabalho e grupo de discussão. Continuamente, o Sr.
115 Xavier Plassat retomou fala com próximo ponto de pauta, que diz respeito a atualização e análise dos
116 resultados das fiscalizações de trabalho. Trouxe dados a respeito da quantidade de auditores nos
117 Estados e a defasagem de alguns em relação a outros, indicando como, comumente “estáveis” pela
118 representação de auditores fiscais lotados nas regiões, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro,
119 Distrito Federal e Minas Gerais. O Sr. Matheus apresentou quantitativo de trabalhadores resgatados
120 em condições de trabalho escravo. Seguiu o Sr. Xavier Plassat com preocupação em relação à
121 incorporação de novos auditores fiscais. Posteriormente, em ato de conclusão de reunião, a Sra.
122 Isadora Brandão Araújo da Silva agradeceu a oportunidade de estar à frente de um trabalho tão
123 relevante para a sociedade e se colocou à disposição para demais cooperações. Deu-se por encerrada
124 a reunião.
125